

RELATÓRIO MENSAL MARÇO/2023

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	MARÇO/2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	ANDRÉA MIRANDA- CRESS 36534
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.	
META 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.	
ESTRATÉGIAS: Março mês que se comemora o dia internacional das mulheres foi trabalhado com os atendidos a importância desta data. Na acolhida diariamente refletimos com os atendidos sobre respeito como regra de convivência. Realizamos uma abordagem socio educativa com o tema moradores de rua e direitos humanos. As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla realizada busca ativa, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matrícula. Neste mês realizamos 05/visitas domiciliares repassada 65 kits de alimentos para os familiares.	
IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	
Observações: Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II	

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2: 01 capacitação/anual:

IMPACTO SOCIAL: Equipe com melhor entendimento e engajamento com o trabalho realizado atentos às demandas apresentadas pelos usuários.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Mínimo 05 estratégias/mês

Educação Ambiental

No mês de março foi realizada com todas as turmas a dinâmica do círculo cromático, onde foi feita a observação e comparação das cores do círculo com as cores encontradas na casa, na atividade foi observado pelos educandos em como temos uma grande diversidade de folhas, flores e árvores, cada uma com a sua particularidade, cores diferentes, algumas com uma única cor, outras com várias cores, com essa atividade eles perceberam que até na natureza temos várias diferenças, formatos e cores, em que cada uma com a sua beleza única. No mês de março é comemorado o Dia Internacional da Água, nesse mês foram desenvolvidas várias atividades relacionadas a esse tema, uma delas foi a atividade detetives da água, com a turma um onde cada usuário produziu o seu crachá de detetive, na roda de conversa foi trabalhada a importância de ser um detetive, sempre estarem atentos nas suas ações para economizar e não desperdiçar a água, mas também de alertar todos a sua volta sobre a grande importância de cuidar da água.

Com todas as turmas foram desenvolvidos pelos usuários vários cartazes sobre a importância da economia de água no projeto, cartazes que foram colocados por eles em vários pontos da casa, principalmente perto das torneiras onde os educandos lavam as mãos todos os dias antes das refeições.

Foram feitos microfones de materiais recicláveis, que foram utilizados na atividade onde os usuários produziram um questionário, e saíram pela casa fazendo entrevistas, com os funcionários e também com os próprios usuários sobre como cada um faz o uso da água. Dados que são extremamente importantes para que os mesmos vejam como estão colaborando para o cuidado que devemos ter com a água, com esses dados será feito gráficos pelos por eles, e apresentado para todo o projeto, a temática da água será trabalhada também durante todo o ano e não só no mês de março, para que assim os usuários entendem que é nosso dever sempre cuidar e economizar um bem tão importante como a água.

Educomunicação

No mês de março demos continuidade na elaboração e construção do jornal junto as turmas da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Os usuários tiveram a oportunidade de entender como trabalhar com a informação é dificultoso e como devemos levar a sério as pesquisas para transmitirmos essas informações. Além disso puderam entender quantas pessoas necessitam fazer parte de um editorial e qual a importância de cada uma delas no processo construtivo das informações.

Ginástica Rítmica

Na primeira semana nosso aquecimento foi dinâmico utilizando circuito, após o aquecimento trabalhamos com as turmas exercícios de equilíbrios e flexibilidade que serão usados na coreografia da competição. Trabalhamos o equilíbrio Passé e o Y, utilizando movimentos no solo para conscientização corporal, fizemos também os exercícios de flexibilidade de abertura de Spacate e colunas no solo, iniciando com movimentos individuais e depois em duplas para trabalhar a cooperação e socialização.

Na segunda semana iniciamos com aquecimentos em duplas com corridas e alongamentos. Trabalhamos os saltos tesoura e gazela que também fazem parte da coreografia para a competição, continuamos o trabalho dos exercícios de pré-acrobáticos estrela, ponte e rolamentos. Foi apresentado para elas as coreografias da competição de todos os níveis desde as mãos livres aos aparelhos. Ao final, foi dado início da passagem coreográfica dos passos de danças.

Na Terceira semana dando continuidade aos movimentos obrigatórios da coreografia, iniciamos o aquecimento com música trabalhando os ritmos, logo após fizemos o alongamento específico da ginástica rítmica utilizando as barras. Trabalhamos os giros, explicando suas posições e suas tantas variedades possíveis desse movimento, para a coreografia foi explicado o pivô passé. Finalizando com mais uma parte da passagem coreográfica dos passos de dança.

Na quarta semana nosso aquecimento foi específico da ginástica, corridas na ponta do pé, lateral e costas. O alongamento foi em duplas incentivando a cooperação e exercitando a flexibilidade. Trabalhamos em filas todas as dificuldades da coreografia, saltos, pivôs equilíbrios e ondas. Ao final continuamos com a passagem da coreografia.

Na quinta semana iniciamos nossa oficina com aquecimento lúdico utilizando o aparelho bola, movimentos livres para que elas pudessem perceber o peso e força que deve ser utilizada durante o manejo do aparelho. Nosso alongamento também foi utilizando a bola, elas puderam vivenciar alguns movimentos com a bola específico da ginástica rítmica, quicadas, rolamentos e lançamentos, ao final elas foram divididas em grupos e o objetivo era criar uma sequência com os movimentos que haviam aprendido durante a aula e apresentar para os outros grupos.

Esportes e Futebol

Iniciamos o mês com a apresentação do Futebol de Rua aos usuários que não conheciam esta metodologia, foi apresentado onde surgiu, quais são os conceitos e suas regras, até sua prática.

Este mês trabalhamos os fundamentos do voleibol priorizando o passe, manchete e saque fundamentos básicos do voleibol, visando a melhoria das capacidades físicas e motoras dos usuários.

Na semana seguinte continuamos a trabalhar os fundamentos do Futebol, aperfeiçoando os fundamentos de precisão, finalização, marcação e agilidade.

Foi apresentado aos usuários os Jogos de Tabuleiro, que estimulam e desenvolvem habilidades essenciais como comunicação, verbal, raciocínio lógico, atenção, concentração e interação social. Contribuindo no desenvolvimento do respeito e da paciência entre os usuários.

Também foi trabalhado o contato com brinquedos, aliados fundamentais no processo do desenvolvimento infantil, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social. Por meio dos brinquedos estimulamos a imaginação e as vivências de cada um.

Cultura e Musicalidade

As turmas 1 (manhã e tarde) realizaram atividades práticas para treinar o ritmo, começaram a leitura básica de partitura e trabalharam a afinação através do solfejo corporal, tudo isso para iniciarem uma nova canção (Cirandas do Recife) em formato coral e cânone. A atividade de ritmo consiste em pular em cada bambolê marcando o tempo da música, isso serve para treinar o ritmo (movimento) e pulsação (tempo) da música. A leitura de partitura partiu dos conhecimentos básicos sobre teoria musical (nome das notas, figuras, pauta etc). E, por fim, o solfejo corporal é uma técnica que consiste em cantar as notas musicais a partir de uma escala, usando o corpo como ferramenta lúdica, por exemplo, a nota dó no joelho, ré na barriga etc, isso ajuda a entender como cada nota soa, trabalhando assim a afinação.

As turmas 2 e 3 da manhã deram início na prática instrumental, onde alguns escolheram o violão, outros teclados e outros flauta doce. Além de conhecerem e já iniciar uma música, cada um em seu instrumento, também aprenderam um pouco sobre teoria musical (leitura da pauta e tablatura, notas e figuras etc). A leitura de partitura/tablatuta é uma ótima ferramenta para o desempenho prático dos instrumentos. Já na turma 2 da tarde, também partindo da teoria básica, os usuários começaram sua leitura de partitura e canção (Anunciação) em formato coral. Também realizaram uma análise sobre a música que estão cantando, assim despertando a interpretação individual de cada um.

Os usuários da turma 3 da tarde formaram um grupo para tocarem seus instrumentos que serão as latas e tambores. Cada um ganhou o seu, podendo pintar e enfeitar da forma que quisessem, dando abertura para a criatividade individual e parceria do grupo. Também começaram a treinar um pouco de ritmo.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser forte; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.



Educação Ambiental



Educação Ambiental



Educação Ambiental



Educação Ambiental



Ginástica Rítmica



Ginástica Rítmica



Ginástica Rítmica



Ginástica Rítmica



Educomunicação



Educomunicação



Educomunicação



Esportes



Esportes



Esportes



Esportes



Cultura e Musicalidade



Cultura e Musicalidade



Cultura e Musicalidade



Cultura e Musicalidade

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS: ESTRATÉGIAS:

Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA, 02/03/2023.

Participação da reunião ordinária do CMAS 07/03/2023.

Participação do Técnico responsável no processo eleitoral do CMAS

IMPACTO SOCIAL: Redução, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Observações - Observações -

Reunião CMAS.



OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: 01 ação/mês com as famílias e 01 ação/mês com os usuários

ESTRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

No mês de março, a oficina de participação iniciou o contato dos usuários com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. Sabemos que, é fundamental que as crianças e adolescentes conheçam seus direitos e deveres estabelecidos ECA e quando isso acontece, eles se tornam mais conscientes de seus direitos e podem reivindicá-los quando necessário. Além disso, o conhecimento do estatuto também ajuda a criança e ao adolescente a compreenderem melhor seu papel na sociedade e como se posicionarem para lutar por seus direitos e pelos direitos de outras crianças e adolescentes. Além disso, quando as crianças e adolescentes conhecem seus direitos, ficam menos vulneráveis a situações de violência, exploração e abuso. Portanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades este mês, de acordo com a faixa de idade de cada turma dos usuários:

Os usuários da Turma de 6 a 9 anos iniciaram o estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com um olhar voltado para o conhecimento dos principais direitos e deveres básicos que o Estatuto garante. Como uma atividade prática e criativa, eles construíram, primeiramente o "Varal dos nossos Direitos", e depois o "Varal dos nossos deveres", representando de forma ilustrada os direitos estabelecidos pelo ECA. Em um momento de apresentação coletiva, os usuários compartilharam seus desenhos com a turma, explicando qual direito cada um havia refletido em sua ilustração. A partir disso, realizou-se uma roda de conversa para uma discussão sobre o acesso a esses direitos e a importância de conhecê-los como forma de saber como se posicionar na sociedade e de saber reconhecer quando os nossos direitos estão sendo violados. Essa atividade permitiu que as crianças se tornassem mais conscientes de seus direitos e deveres enquanto cidadãos e percebessem que são protagonistas de suas vidas e membros ativos da sociedade.

Com os usuários das Turmas de 10 a 15 anos, também foi apresentado e explicado o que é o ECA, pois muitos ainda não conheciam o Estatuto e, em um segundo momento, os usuários começaram a serem instruídos sobre seus direitos e deveres, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Compreender seus direitos e deveres é essencial para que os todos sejam conscientizados de que são membros ativos da sociedade e, como tal, dispõem de voz e espaço dentro dos locais públicos. Após essa compreensão, os usuários foram conduzidos para uma pesquisa de campo: uma atividade na qual os eles foram levados a observar a praça pública em frente à Casa do Puríssimo, com o objetivo de identificar e registrar o que estava incorreto ou necessitava de mais cuidado, elencar problemáticas visíveis. Após essa pesquisa de campos, em grupos, debateram possíveis soluções para essas problemáticas e quais caminhos deveriam ser tomados para chegar a tais soluções.

Após este momento, foi aberta uma roda de conversa para que cada grupo colocasse seu levantamento e suas sugestões a partir das observações realizadas e que servirá como base para a elaboração de ações concretas futuras dentro da oficina de Participação Social.

Ação com as famílias

No mês de março ação com as famílias se deu em forma de roda de conversas em comemoração ao dia internacional da mulher com o objetivo de favorecer a integração entre diversas mulheres com suas capacidades e histórias em um só contexto “mulheres que fazem”. A dinâmica se deu em dois espaços em uma roda com as adolescentes momento que foi trabalhado as transformações que ocorrem na mudança de fase de menina para adolescente e a importância do autocuidado e valorização do ser mulher. No segundo momento juntamos os dois grupos e encerramos com um movimento de dança circular.

Observações: Participação das famílias ANEXO



participação social





Ação com as famílias



Guaratinguetá, 31 de Março de 202.

Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal - RG 48.968.584-
36534

Andréa Miranda
Responsável Técnica – CRESS

PROTOCOLO DE ENTREGA – RELATÓRIO MARÇO DE 2023

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AO CRAS SÃO FRANCISCO

ASSUNTO: Relatório Mensal – MARÇO 2023

A/C: Assistente Social Luciana Brum

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2021 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Março /2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Andréa Miranda CRESS 36534
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS

DATA DE RECEBIMENTO: